



CCL-Planaltina/DF

✉ comitedecultura_luta@gmail.com

W lutafob.wordpress.com

f [fb/lutafob](https://www.facebook.com/lutafob)

Comunicado Nº 2 – setembro/outubro/novembro de 2015

O PACOTE ANTI-POVO DO GDF

No dia 15 de setembro o governador Rollemberg anunciou seu pacote de tarifas, que inclui: suspensão do reajuste salarial de servidores, aumento do IPTU, aumento de imposto (ICMS) sobre bebidas e tabacarias, aumento das tarifas de ônibus, metrô, restaurante comunitário e ingresso no zoológico.

Nos ônibus as tarifas que custavam R\$ 1,50 passaram para R\$ 2,25 (**50% DE AUMENTO**), as de R\$ 2 para R\$ 3 (50%), as de R\$ 2,50 para R\$ 3 (20%) e as de R\$ 3 para R\$ 4 (33%). No metrô passou de R\$ 3 para R\$ 4 todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados, que antes era R\$2 (50% de aumento). Curiosamente, estes aumentos no transporte foram anunciados no mesmo dia que o transporte público passou a ser um **DIREITO SOCIAL** reconhecido pela Constituição Federal.

No restaurante comunitário a refeição passou de R\$ 1 para R\$ 3, **UM AUMENTO DE 200%**, o preço nunca havia sido reajustado, desde a inauguração do primeiro restaurante, em 2001. O zoológico passou de R\$ 2 para R\$ 10 (**400% DE AUMENTO**). Todas essas medidas foram feitas usando a desculpa da crise e do rombo orçamentário deixado pelo governo anterior.

O Tribunal de Contas do DF já provou através de auditoria contábil-financeira que a alegação feita pelo Rollemberg de caixa zerado no início do governo **É MENTIRA**, aliás, se tratando dos transportes públicos, O PRÓPRIO ROLLEMBERG, em sessão plenária do senado federal em 27 de setembro de 2013, declarou: “É um absurdo que o transporte urbano ainda não seja auditado no DF, as empresas de ônibus não emitem nota fiscal por passagem vendida, hoje não podemos como sequer saber quantos passageiros o sistema transporta por dia ou por mês, o quanto arrecada, quais são as despesas... Sabemos quanto o Estado gasta em subsídios, mas as empre-



sas sempre dizem que estão funcionando no prejuízo, **SERÁ QUE ESSE NEGÓCIO NÃO GERA LUCROS?**”.

Um ano após este pronunciamento o TCDF realizou uma auditoria no sistema de transporte coletivo, e comprovou que realmente *não há recursos para saber os custos do transporte público*, desde que assumiu o governo, Rollemberg não fez nada para mudar esta situação, continuamos sabendo apenas o quanto o governo gasta com subsídios, e é **NESSE PONTO** que foi feito o reajuste, **NO SUBSIDIO**. Traduzindo: **O GDF TRANSFERIU A CONTA DIRETAMENTE PRA VOCÊ!** As propagandas veiculadas pelo GDF na mídia tentam te convencer de que o governo fez de tudo para que o impacto no seu bolso fosse o menor possível, se isto fosse verdade o governo tentaria descobrir o quanto essas empresas ganham com o transporte público, e a partir daí **COBRARIA DELAS** o preço da crise!

Mas na verdade que crise é essa? Vamos lembrar que em junho deste ano o Senado aprovou aumento de 78% na remuneração de servidores do Judiciário e no início de outubro a Câmara aprovou reajuste de 16,38% para ministros. Que crise é essa que coloca a população para **PAGAR 200% A MAIS** no seu almoço do restaurante

comunitário e **50% A MAIS NO BUSÃO LOTADO**, enquanto os parlamentares aumentam o próprio salário?!

Nós, classe trabalhadora, população pobre e periférica, dizemos **NÃO!** Só que junto desta afirmação deve vir a **ORGANIZAÇÃO**, é necessário principalmente neste momento de arrocho, unificarmos as nossas forças na base.

E quando dizemos na base, falamos de nossos bairros e quebradas. É **HORA DE MOBILIZARMOS CONTRA OS ATAQUES DO GDF**, e podemos fazer isso em cada canto deste cerrado, seja qual for a sua quebrada, **VOCE TAMBEM ESTÁ SENDO PREJUDICADO**, portanto, **CHEGA DE ILUSÃO... É HORA DE AÇÃO!**

GREVES EXPLODEM EM DIVERSSAS CATEGORIAS NO DF

É NECESSÁRIO ROMPER COM A BUROCRACIA SINDICAL E OCUPAR AS RUAS...



Como forma de resistência, diversas categorias declararam greve no distrito federal. Caso dos servidores da saúde, professores das escolas públicas, bancários, setores administrativos como os trabalhadores do **NA HORA** que não estavam recebendo hora extra.

Entendemos a greve como **UM MECANISMO CRUCIAL DE LUTA** da/o trabalhadora/or, é através da paralisação das atividades, da solidariedade de classe, que fazemos como que os patrões recuem em suas medidas anti-povo.

Porem existe um problema importante a ser colocado, que vem atrapalhando a décadas, as lutas de nosso

povo e este problema se chama **BUROCRÁCIA SINDICAL!** O que é isso?

Falamos desta forma de sindicalismo que vemos hoje em dia, totalmente tutelada pelo estado, ou seja, um sindicalismo que coopera com governos e patrões que torna suas ações até mesmo na greve, que é um período de lutas acirradas, em ações subordinadas às autoridades e patrões, assim as greves acabam sendo domesticadas, desgastadas e conseqüentemente os trabalhadores esvaziam sem conquistas significativas para as categorias.

Acreditamos na prática do **SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO** como

método de luta contra todos os ataques vindo de empresários e governantes. É através de **piquetes, fechamento de vias, ocupações de espaços públicos, dialogo e mobilização orgânica com a base** que podemos realmente ter greves impactantes, pois quando o professor, servidor da saúde, terceirizado se mobiliza com o povo, este mesmo se solidariza e vai à luta com ele.

E é claro que não esperamos isso de sindicatos e centrais sindicais totalmente **TUTELADAS PELO GDF/MINISTÉRIO DO TRABALHO**, como é o caso de sindicatos que declararam greve, por exemplo o **SINPRO (Sindicato dos Professores/CUT)**, que em seus espaços de luta se organizam com práticas anti-democráticas, realiza suas assembleias e atos com a diretoria em cima do carro de som **na sombra**, enquanto os educadores ficam embaixo, no sol e totalmente desconectados das pautas e sem direito de participação sequer com uma fala.

Por isso é necessário combatermos em nossos locais de trabalho toda esta estrutura e burocracia sindical! **SE ORGANIZE DE FORMA AUTONOMA EM SUA CATEGORIA**, mobilize sua comunidade, sua escola, seus alunos, para construirmos uma pratica **COMBATIVA E DE RESISTÊNCIA POPULAR NESSAS GREVES.**

CONTRUIR A GREVE GERAL COMBATIVA E PELA BASE!



O GENOCIDIO DO POVO NEGRO PERIFÉRICO PROSEGUE, RESISTIR CONTRA O CRIME ORGANIZADO E CONTRA O EXTERMINIO PRATICADO PELA PM, AMBOS SERVEM À BURGUESIA.

Segundo o Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ-2014), em cinco anos as mortes de pessoas negras no país cresceram 21%. Em 2012, por exemplo, de 30 mil jovens assassinados com arma de fogo, foram 23 mil negros, **SUPERANDO A MÉDIA ANUAL DE MORTES** em conflitos armados como a guerra civil da Angola no mesmo ano, com 20 mil mortes.

Segundo outro estudo feito pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo a taxa de **NEGROS MORTOS PELA POLÍCIA É 3 VEZES MAIOR QUE A DE BRANCOS**, e o número de prisões de negros são 2,5 vezes maiores. O Mapa da Violência 2015 mostra que, apesar da quantidade de **PESSOAS BRANCAS** mortas por arma de fogo ter **CAÍDO 23%** desde 2003, a quantidade de **VÍTIMAS NEGRAS AUMENTOU 14%**. Os números são claros e não mentem, vivemos cada vez mais um genocídio da população negra, um genocídio velado, apoiado na manipulação midiática que transforma as vítimas em agressores e no racismo institucionalizado nos instrumentos de repressão do Estado como a Polícia que faz de todo **NEGRO** e morador da periferia **OBJETO DE EXTERMÍNIO**.

É necessário mais do que nunca lutar contra o racismo e o massacre da nossa juventude, e esta luta só vai se dar através de práticas de resistência em nossas periferias. As possibilidades são inúmeras: desde organi-

zamos eventos culturais que disseminem uma cultura de **LUTA E RESISTÊNCIA**, a até mesmo **OCUPAMOS UMA VIA PÚBLICA** e com a ação direta se defendermos do **MASSACRE DA PM EM NOSSAS FAVELAS**.

A mídia burguesa coloca a culpa das taxas de jovens mortos nas periferias do Brasil na criminalidade. Mas sabemos que a criminalidade é também fruto da desigualdade social, da injustiça, desemprego falta de oportunidades. O que este Governo está fazendo é exatamente aumentando as condições para o crescimento da criminalidade em nossas cidades, e qual a solução, proposta? Mais policiamento.

O Governo pode ter um discurso, mas o que vemos através de seus atos e escolhas é: “queremos acabar com a criminalidade eliminando a população pobre”. E a polícia está aí pra isso.

Infelizmente o problema da criminalidade e do tráfico de drogas está longe de ser solucionado, mesmo assim não devemos deixar de debater sobre o tema e desenvolvermos formas organizadas de resistência da periferia tanto contra o genocídio da polícia, quanto para o assédio/extermínio do crime organizado que atinge nós jovens da periferia. É de extrema importância incitar este debate em nossos bairros nossas escolas e em nossos locais de trabalho.

***ABAIXO O EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE NEGRA E PERIFÉRICA!
NÃO ACABOU... TEM QUE ACABAR... EU QUERO O FIM DA POLICIA MILITAR!***

PERSEGUIÇÃO A ARTISTAS E ESPAÇOS CULTURAIS DO DF

Sabemos que áreas culturais e de lazer são escassas no DF, **PRINCIPALMENTE NA PERIFERIA**, em Planaltina, por exemplo, segundo dados da Codeplan, praticamente nenhuma área residencial possui tais espaços, as chamadas áreas públicas comuns, como parques (92% das satélites não tem), ciclovias (99%), espaços culturais (93%), e PECs – Pontos de Encontro Comunitário (81,61) Percebe – se que a maior parte de espaços e atividades de cultura e lazer se concentram no Plano Piloto, sendo delegado a qualquer tipo de manifestação do gênero nas periferias a perseguição e burocratização por parte do governo e administração pública.

O GDF este ano passou a cobrar taxas de “manutenção e conservação de espaços públicos” aos professores de oficinas nas Casas de Cultura das Regiões Administrativas, sendo que antes era **GRATUITO**, configurando uma clara **PERSEGUIÇÃO E BOICOTE DA CULTURA NA PERIFERIA**.

Recentemente, no Guará, todas as atividades culturais vinculadas aos poucos espaços que existem destinados para isso, como as atividades que aconteciam na Casa de Cultura da região, localizada no Guará 2, onde haviam oficinas de dança, luta, capoeira e etc., foram paralisadas de julho até setembro, nesse meio tempo foram constituídas inúmeras barreiras e burocracias para que os profissionais das oficinas culturais retomassem seus trabalhos, **INCLUSIVE COM AMEAÇAS DE PROCESSO** vindas do Conselho Regional de Educação Física (CREF) aos professores de dança e lutas que, diga-se de passagem, não possuía nenhuma base legal para tais ameaças.

Através de articulação e pressão feita pelos educadores à administração assim como ao CREF, estes cederam e os profissionais puderam retomar suas atividades. Esse é apenas um exemplo de como a unificação e articulação de classe se faz necessária frente aos ata-

ques destes setores “administrativos do GDF”.

Com as novas medidas econômicas do GDF, mais de 3 milhões serão cortados do FAC “Fundo de Apoio a Cultura” (dados Ministério do Orçamento e Gestão), ou seja, as situações dos espaços culturais e incentivo à cultura vão ficar ainda pior. Porém como já foram provadas várias vezes aqui em Planaltina e em todo DF e entorno a **periferia não precisa do governo e instituições para realizar seus eventos culturais**, é através da prática independente, organizada e solidária, poderemos realizar nossas atividades de resistência periférica de forma autônoma. Como já afirmamos no nosso primeiro comunicado, chamamos isso de **AUTO-ORGANIZAÇÃO DA PERIFERIA**.



CONHEÇA O CCL, COMITÊ DE CULTURA E LUTA...

O Comitê de Cultura e Luta, mais conhecido como **CCL**, é uma **organização comunitária** que visa se organizar por **local de moradia**. Através das manifestações culturais presentes na periferia pretendemos nos organizar junto com a dona de casa, frentista, cobradora de ônibus, desempregado, subempregado, camelo, skatistas, MCs, Grupos de Rap, Grupos de dança, grupos de capoeira e outras formas de resistência da perifa. Assim, disseminando manifestações culturais de resistência e impulsionando uma auto-organização do nosso povo com um caráter reivindicativo e crítico.

Conheça o **CCL**, fique atento, participe de nossas atividades e venha construir uma cultura de **RESISTÊNCIA POPULAR**. Atuamos na cidade satélite de PLANALTINA – DF acreditamos que é necessário nos organizarmos em cada bairro, por isso convidamos as/os moradores de todas as cidades satélites de Brasília e entorno a iniciarem Pró-CCL's em seus bairros e cidades.

A Formação de **Comitês de Cultura e Luta** em todas as regiões periféricas do Brasil foi uma deliberação tirada no **1º ENOPES** (1º Encontro Nacional de Oposições Populares Estudantil e Sindical, realizado em 2013). Desde então iniciativas foram tomadas, mas só agora foi possível efetivar os pró-CCL já existentes em Planaltina – DF, Fortaleza – CE, Rio de Janeiro – RJ e Campo Grande – MS.

**DISSEMINAR UMA CULTURA DE LUTA E RESISTENCIA!
CONTRUIR COMITÊS DE CULTURA E LUTA EM CADA BAIRRO!
CONSTRUIR O PODER POPULAR NAS PERIFERIAS E FAVELAS DO BRASIL E DO MUNDO!
CONSTRUIR A GREVE GERAL!**